



## REGULAMENTAÇÃO DO COMÉRCIO DE ALIMENTOS EM CANTINAS ESCOLARES E A OBESIDADE EM ADOLESCENTES DO BRASIL

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

**GRATÃO; Lucia Helena Almeida <sup>1</sup>, ASSIS; Maíra Macário de <sup>2</sup>, ROCHA; Luana Lara <sup>3</sup>, JARDIM; Mariana Zogbi <sup>4</sup>, PESSOA; Milene Cristine <sup>5</sup>, CUNHA; Cristiane de Freitas <sup>6</sup>, OLIVEIRA; Tatiana Resende Prado Rangel de <sup>7</sup>, MENDES; Larissa Loures <sup>8</sup>**

### RESUMO

**Objetivo:** avaliar a associação entre a existência de dispositivos legais que regulamentam o comércio de alimentos e bebidas nas cantinas escolares e a obesidade entre adolescentes de capitais brasileiras. **Métodos:** Os dados são provenientes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) de delineamento transversal. Para este estudo, foram elegíveis apenas as escolas que possuíam venda de alimentos (n= 486). Assim, a amostra estudada incluiu 29.024 adolescentes de 12 a 17 anos de 486 escolas das 27 capitais brasileiras. A variável dependente foi a presença de obesidade e o *main effect* foi a regulamentação do comércio de alimentos e bebidas nas cantinas escolares. As análises descritivas da amostra e o teste qui-quadrado foram realizados utilizando o modo *survey (svy)* que considera a complexidade da amostra. A análise dos dados foi realizada utilizando-se modelos de Regressão Logística Multinível, por meio do software STATA 14.0. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da instituição da coordenação central do estudo (IESC/UFRJ) e de cada estado brasileiro. **Resultados:** A existência de regulamentação do comércio de alimentos e bebidas nas cantinas esteve associada a chance 50% e 36% menor de obesidade entre os adolescentes de escolas públicas e privadas, respectivamente (p<0,05). Observou-se, também, redução de 36% de chance de obesidade entre os adolescentes, independentemente do tipo de dependência administrativa da escola que frequentavam (p<0,05). **Conclusão:** Conclui-se que a regulamentação do comércio de alimentos em cantinas escolares é um fator que pode contribuir para o enfrentamento da obesidade em adolescentes no nível escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de pesquisa, 4- Políticas públicas e intervenções em ambientes alimentares

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, luciagratao@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, mairamacario@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, luanalarocho@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, zogbij@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, milenepeessoa@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, cristianedefreitas Cunha@gmail.com

<sup>7</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, tatianapradorangel@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, larissa.mendesloures@gmail.com